

## Toque de letra: o *teqball* como ferramenta lúdico-pedagógica no contexto escolar

Frederico de Oliveira Maia<sup>i</sup> 

Universidade Vale do Itajaí, Santa Catarina, SC, Brasil.

### Resumo

A Educação Física enquanto meio de transformação para jovens e crianças abrange os domínios cognitivo, socioafetivo e psicomotor. Através deste componente curricular se torna possível a experimentação de novas metodologias, possibilidades e ferramentas que visam o desenvolvimento integral dos alunos. Sendo assim, a prática do *teqball* através do projeto Toque de Letra, foi apresentada aos discentes com o objetivo de oportunizar a prática dessa modalidade esportiva dentro da escola. O *teqball* é um esporte que mistura os fundamentos do futebol, futevôlei e tênis de mesa. Trata-se de um relato de experiência com enfoque qualitativo, descritivo, que contemplou os discentes das turmas do 7º ano de uma escola pública municipal de Fortaleza. Em suma, com base nos resultados observados, recomenda-se a continuidade do projeto e a sua expansão para outras séries com o intuito de proporcionar aos estudantes oportunidades contínuas de desenvolvimento por meio de atividades inovadoras e inclusivas.

**Palavras-chave:** *Teqball*. Escola. Educação Física.

### Letter touch: *teqball* as a playful-pedagogical tool in the school context

### Abstract

Physical Education as a means of transformation for youth and children encompasses the cognitive, socio-affective, and psychomotor domains. Through this curricular component, it becomes possible to experiment with and apply new methodologies, possibilities, and tools aimed at the integral development of students. Thus, the practice of *teqball* through the Letter touch project was introduced to the students with the objective of providing the opportunity to practice this sports modality within the school. *Teqball* is a sport that combines elements of soccer, footvolley, and table tennis. This is a qualitative, descriptive experience report that involved 7th-grade students from a public municipal school in Fortaleza. In summary, based on the observed results, it is recommended that the project continue and be expanded to other grades to provide students with continuous development opportunities through innovative and inclusive activities.

**Keywords:** *Teqball*. School. Physical Education.

## 1 Introdução

O sistema escolar é parte do sistema social, econômico e político, nos requerendo pensar que a escola é tida como ponte para o mercado de trabalho. Os indivíduos se inserem no mercado produtivo, geralmente, via processo de escolarização que atende as demandas do sistema político e econômico dominante. O sistema educacional constitui um espaço que pouco valoriza o campo do lazer como produtor de cultura, ao preconizar a rigidez estrutural e funcional, compreendendo-o como objeto a ser utilizado no campo do trabalho, receptor e executor de tarefas mecânicas (Tenório, 2021).

A Educação Física enquanto meio de transformação para jovens e crianças abrange os domínios cognitivo, socioafetivo e psicomotor. Desta forma, é fundamental facultar aos estudantes um conjunto diversificado de experiências com o intuito deles desenvolverem as suas habilidades. Através deste componente curricular se torna possível a experimentação e aplicação de novas metodologias, possibilidades e ferramentas que visam o desenvolvimento integral dos alunos. Sendo assim, o aluno poderá usufruir dos conteúdos vivenciados a favor do exercício crítico da cidadania, do lazer e diversão, bem como da manutenção e melhoria da saúde (BRASIL, 1998).

Para Betti (2007), a Educação Física tem a função de proporcionar o entendimento do movimento corporal e suas diversas manifestações, seja por meio do esporte, do lazer, das práticas corporais culturais ou de atividades de aventura. Dessa forma, ela se insere como parte importante no processo educacional, ao contribuir para a formação crítica e autônoma dos estudantes em relação ao corpo e à saúde. Ademais, é importante para o desenvolvimento das capacidades físicas tais como a flexibilidade, equilíbrio, força, agilidade, velocidade, resistência e coordenação motora (Pereira; Souza, 2020).

Desta forma, encontrar espaços dentro da escola, associando-o às aulas desse componente curricular escolar é uma excelente forma de promover um conhecimento não só da diversidade de práticas corporais, mas do desenvolvimento e autoconhecimento das potencialidades e limitações corporais individuais e associadas ao coletivo.

Cardoso (1994) afirma que o indivíduo ao reencontrar-se com o seu corpo, possibilita seu potencial expressivo, concebe-se, explora-se, reflete e avalia suas interligações com o espaço temporal, além de conferir aos símbolos seu significado, significando e compreendendo enfim a linguagem do corpo.

De acordo com Furtado e Borges (2019), sete características formam a condição esportiva moderna, ou seja, conferem a determinada prática corporal a condição de esporte, são elas: competição regulada; universalismo de regras, táticas e fundamentos; regulamentação/burocratização; agentes reguladores da prática; rendimento; racionalização dos meios e espaços e prazer da e na própria prática.

Dito isso, o *teqball*, através do Projeto “Toque de Letra”, foi apresentado aos discentes com o objetivo de oportunizar a prática dessa modalidade esportiva dentro do ambiente escolar, inserindo-o dentro dos conteúdos da Educação Física como em momentos de lazer. O *teqball* é um esporte que mistura os fundamentos do futebol, futevôlei e tênis de mesa. No Brasil, o esporte foi inicialmente chamado de futmesa, mas adotou o nome internacional para não ser confundido com o futebol de botão.

A prática do *teqball* tem ganhado popularidade em várias partes do mundo desde a sua criação em 2014 na Hungria. Esse esporte inovador, que combina elementos do futebol, futevôlei e tênis de mesa, tem atraído a atenção tanto de indivíduos amadores quanto de profissionais devido à sua acessibilidade e aos benefícios físicos e cognitivos que proporciona.

O esporte rapidamente se expandiu para diferentes continentes, sendo praticado em países da Europa, Ásia, África e Américas. Segundo a *Fédération Internationale de Teqball* (FITEQ) (2021), o esporte já conta com federações nacionais em mais de 100 países, e campeonatos mundiais são realizados anualmente, reunindo atletas de diversos níveis. A FITEQ tem desempenhado um papel crucial na promoção e regulamentação do *teqball*, estabelecendo regras padronizadas e organizando eventos internacionais que contribuem para a crescente visibilidade do esporte.

A escolha por introduzir essa modalidade esportiva dentro da escola surge por transportar um conjunto de valores educativos que contribuem para o

desenvolvimento integral dos nossos alunos(as) tanto a nível das competências motoras como a nível do domínio mental e socioafetivo, parâmetros esses que nos levaram pretender abordar o *teqball*, uma modalidade pouco conhecida e praticada no contexto da escola pública.

No Brasil, o estado do Rio de Janeiro foi o precursor da modalidade que virou parte do cotidiano de jogadores de futebol e de outras modalidades pela forma descontraída e desafiadora de se praticar. O esporte tem regras próprias, utilizando apenas uma bola parecida com a de campo e uma mesa de formato curvado para baixo dividida por uma rede ou tela rígida. É possível jogar um contra um ou em duplas. É de fácil aprendizado, atraente, empolgante, competitivo e divertido, podendo ser praticado por crianças, jovens e adultos, ajudando no desenvolvimento da coordenação motora, reflexos, pontaria, controle de bola, na socialização, evitando o sedentarismo, ociosidade etc. (Impulsiona, 2023).

Esse esporte pode ser ensinado e praticado tanto nas aulas de Educação Física com a finalidade de promover o desenvolvimento psicomotor dos estudantes (Silva *et al.*, 2011) como também em forma de lazer e atividade física, melhorando a qualidade de vida através dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais (Pizarro, 2011). Devido ao alto custo da uma mesa oficial e da bola padrão de *teqball* (Imagem 1), nem todas as escolas podem oferecer essa modalidade esportiva, principalmente as escolas públicas. Sendo assim, utilizamos em nossa escola como material alternativo mesas de plástico quadrada com dimensões 70x70 e bolas de futevôlei ou de vôlei.

**Imagem 1- Mesa e bola de *Teqball* padrão oficial**



Fonte: Impulsiona (2023)

Sendo assim, utilizamos em nossa escola como material alternativo mesas de plástico quadrada com dimensões 70x70 e bolas de futevôlei ou de vôlei conforme mostra a (Imagem 2).

5

**Imagem 2 - Mesa alternativa para a prática do *teqball* na escola**



O presente trabalho favoreceu a construção de um relato de experiência de cariz qualitativo advindo das ações realizadas através desse projeto. Para Sampieri, Collado e Lucio (2013) o enfoque qualitativo pode ser entendido como um conjunto de práticas interpretativas que transformam o mundo em uma série de representações em forma de observações, anotações e documentos. O contato com essa modalidade esportiva ocorreu durante aulas de Educação Física e em momentos de lazer proporcionados pela unidade escolar tais como no horário do recreio e após o encerramento das aulas ao final de cada turno. O público-alvo contou com os discentes pertencentes ao 7º ano do Ensino Fundamental do período da tarde de uma escola pública municipal de Fortaleza, contemplando aproximadamente sessenta alunos.

Como objetivos específicos, a prática desta modalidade no ambiente escolar pretende: a) melhorar desenvolvimento integral dos alunos tanto a nível das competências motoras como a nível do domínio mental e socioafetivo; b) utilizar o *teqball* como ferramenta para evitar a ociosidade e a inatividade física no ambiente escolar; c) proporcionar uma boa convivência entre os estudantes evitando casos de violência e *bullying* na escola favorecendo a cultura de paz.

Foucault (2012) relata que as atividades esportivas que eram vivenciadas pelos imperadores na Roma antiga e possibilitavam um maior domínio do corpo e conseqüentemente um maior desenvolvimento de uma autoconsciência corporal. Ele destaca também que o esporte é um forte aliado para uma maior qualidade de vida no que se refere à saúde e prazer. E, assim, torna o sujeito mais forte de forma física e mental.

De acordo com Nista-Piccolo e Vechi (2010), a modalidade esportiva traz abordagens lúdico-desportivas, potencializa o desenvolvimento de comportamentos implícitos nos desportos coletivos e individuais, tais como cooperação, espírito de grupo, montagem de estratégias e ainda visa aperfeiçoar o componente técnico/relação com o objeto de jogo (Almada *et al.*, 2008).

Espera-se que a prática do *teqball* possa despertar nos discentes o interesse pela prática dessa modalidade esportiva bem como o desenvolvimento de competências motoras e sociais tais como a inclusão, cooperação e a promoção do respeito pelo outro, originando assim, uma interação saudável e agradável entre seus pares.

## 2 Metodologia

7

O presente trabalho é um relato de experiência de cariz qualitativo, descritivo, fruto de uma intervenção que foi realizada com os discentes do 7º ano das turmas A e B do turno da tarde do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Fortaleza. Participaram do projeto aproximadamente sessenta alunos(as). Para tanto, utilizamos o cronograma abaixo para pontuar as ações do projeto conforme mostra o Quadro 1.

**Quadro 1 – Descrições das ações do projeto**

Mês/Ano	Atividades
Fevereiro/2024	Apresentação da modalidade aos estudantes/Aulas expositivas e dialogadas.
Março/2024	Familiarização com os objetos de jogo: a bola e a mesa/Recreio divertido: brincando de <i>Teqball</i> .
Abril/2024	Conhecer e pôr em prática as principais ações técnicas e as regras do jogo/Recreio divertido: brincando de <i>Teqball</i> .
Maió/2024	Conhecer e pôr em prática as principais ações técnicas e as regras do jogo, adequando a sua atuação a esse conhecimento, em singular ou <i>doublés</i> /Recreio divertido: brincando de <i>Teqball</i> .
Junho/2024	Realizar jogadas estratégicas em <i>doublés</i> /Recreio divertido: brincando de <i>Teqball</i> .
Agosto/2024	1ª Competição interna de <i>Teqball</i> e finalização do projeto com a culminância da 9ª Edição Jogos Interclasses da escola.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Após a vivência de cada momento, ocorria uma roda de debates sobre as experiências exitosas daquele conteúdo específico, com o intuito de fomentar o pensamento crítico e reflexivo entre os discentes, bem como abrir possibilidades de sugestões e possíveis mudanças e inserções no projeto.

A prática dessa modalidade esportiva era realizada nos seguintes ambientes escolares: a) sala de aula; b) ginásio poliesportivo e c) pátio central. Em sala de aula, os estudantes eram apresentados aos conteúdos teóricos. No ginásio, ocorriam as aulas de conteúdo prático e no pátio central o *teqball* era disponibilizado a todos os estudantes da escola que não estavam inclusos no projeto de forma lúdica em horários pré-estabelecidos pelo professor tais como: antes, no intervalo (recreio) e no encerramento das aulas nos turnos manhã e tarde. O projeto contou com três fases, sendo que a fase de número um estava relacionada a apresentação dos elementos conceituais do esporte; a fase de número dois, correspondeu o primeiro contato prático dos discentes com a modalidade e a fase de número três foi o período de realização dos confrontos esportivos entre os estudantes através de minitorneios e dos jogos interclasses.

### 3 Resultados e Discussões

Na fase 1, os alunos foram apresentados aos conceitos do futmesa e às suas regras básicas. As atividades começavam com uma breve explicação sobre a história do esporte e suas características únicas, seguida de demonstrações práticas feitas através de alunos que já tinham convivência com o esporte. Em seguida, na fase 2, os alunos(as) eram divididos em grupos e cada equipe era designado a uma das mesas para uma sessão de prática supervisionada. Durante essa fase, os estudantes puderam experimentar diferentes técnicas e estratégias, com o apoio e orientação do professor.

Nas aulas foram abordados os seguintes conteúdos programáticos: familiarização com o objeto de jogo e a mesa, controle da bola, orientação e enquadramento com a bola, função de cada jogador, serviço, recepção de bola, leitura da trajetória da bola após o ressaltado, intencionalidade da ação, adequação do gesto técnico e a exploração da situação de jogo 1x1 e 2x2 conforma exemplifica a Imagem 2.

Além disso, concomitantemente, os alunos eram induzidos a fazerem leituras e interpretações textuais que tinham como objetivo desenvolver a capacidade de



reflexão crítica, a habilidade de sintetizar informações e a competência para formular e expressar opiniões fundamentadas sobre o conteúdo lido. Em contextos educativos essa prática visa também a preparação para o aprendizado contínuo e a formação de indivíduos capazes de interagir de maneira eficaz e consciente com diferentes tipos de textos e discursos.

Uma das principais observações que obtive prontamente foi o rápido engajamento dos discentes que mostraram grande entusiasmo e curiosidade pela nova modalidade. Mesmo aqueles que inicialmente apresentavam resistência às atividades físicas mais tradicionais, demonstraram um interesse crescente pelo futmesa, participando ativamente e colaborando com seus colegas.

Por fim, a fase 3 constituiu na disputa de Jogos Competitivos entre os grupos de alunos(as) participantes do projeto culminando na inclusão da modalidade na 9ª Edição dos Jogos Interclasses da escola que ocorreu na última semana do mês de agosto do ano corrente. Os torneios qualificatórios foram organizados de forma que todos os alunos tivessem a oportunidade de jogar várias vezes, enfrentando diferentes adversários.

Essa abordagem promoveu não apenas a prática do esporte, mas também a socialização e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. Os alunos aprenderam a valorizar tanto suas vitórias quanto as derrotas, utilizando o *feedback* dos jogos para melhorar suas habilidades.

Através dessa experiência, alcançamos mais de sessenta alunos que cursam o 7º ano das turmas A e B do ensino fundamental da escola. De forma indutiva, pode-se inferir que o próprio envolvimento dos alunos se faz de lastro para apresentar como o projeto influencia na realidade individual, e, conseqüentemente, na malha social em sua integridade. Cabe apreender que a presença desses estudantes nas aulas, nos momentos de lazer, participando das atividades, aplicando os fundamentos básicos do *teqball*, buscando o trabalho não só da parte técnica de jogo, mas daquelas de foro psicológico diante de uma situação de jogo, acaba alcançando de forma clara e evidente os pilares secundários postos nos do projeto que são a vivência, inclusão e a melhoria da convivência no ambiente escolar através da prática do esporte.

#### 4 Considerações finais

Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação do projeto "Toque de Letra", que introduziu a prática do *teqball* como uma ferramenta lúdico-pedagógica no contexto escolar, visando despertar o interesse dos alunos pela modalidade esportiva e promover o desenvolvimento de competências motoras e sociais. A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal de Fortaleza, com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, totalizando aproximadamente sessenta participantes. A metodologia adotada foi de cariz qualitativo, envolvendo intervenções práticas e teóricas ao longo de um cronograma de atividades que incluíram aulas expositivas, familiarização com o jogo e competições internas, promovendo a interação e a convivência saudável entre os estudantes.

A prática do futmesa de forma geral pode trazer uma série de benefícios significativos tanto a nível cognitivo quanto motor, contribuindo de forma integral para o desenvolvimento dos alunos. No que diz respeito à dimensão cognitiva, o esporte exige dos praticantes uma elevada capacidade de concentração, raciocínio rápido e tomada de decisões. Durante os jogos, os alunos precisam antecipar os movimentos do adversário, calcular a força e o ângulo adequado para cada movimento e adaptar suas estratégias conforme a partida. Essas capacidades estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas e a habilidade de “trabalhar” sob pressão, competências essenciais não apenas para o esporte, mas também para o desempenho acadêmico e situações da vida cotidiana.

No âmbito motor, a prática de futmesa traz benefícios promovendo o aprimoramento da coordenação motora fina e grossa. A exigência de precisão nos movimentos, especialmente nas ações de controle da bola com diferentes partes do corpo tais como a cabeça, o peito, os ombros e os pés, contribui para o aprimoramento da coordenação óculo-manual e do equilíbrio corporal. Além disso, a necessidade de movimento constante ao redor da mesa, potencializa a agilidade, os reflexos e a resistência física dos praticantes. Essas habilidades motoras são

fundamentais para o desenvolvimento físico saudável e podem ser úteis para outros esportes e atividades físicas, fortalecendo a demanda física geral dos estudantes.

Em suma, a implementação do futmesa como conteúdo nas aulas de Educação Física e prática lúdica dentro do ambiente escolar ofereceu uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento integral dos nossos estudantes. Ao combinar desafios cognitivos com atividades motoras exigentes, essa prática esportiva não só enriquece o currículo da Educação Física na escola, mas também contribui para o desenvolvimento de competências que têm impactos positivos no desempenho acadêmico, na saúde física e promovem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, envolvente e inclusivo, que apoia o desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso na vida escolar e além.

Identificamos que para além da forte presença dos esportes como objeto de conhecimento em todos os anos do ensino fundamental, a presença de suas características, ou da condição esportiva como preferimos denominar, encontra-se também em outros objetos de conhecimento.

Embora o esporte tenha um apelo social com ressonância em toda a sociedade, que acaba adentrando na escola como cópia do esporte federado, muitas vezes, as aulas podem ser percebidas sem importância, quando os educandos ficam “acostumados” com conteúdos parecidos desde o ensino fundamental.

Com base nos resultados observados, recomenda-se a continuidade do projeto e a sua expansão para outras séries do ensino fundamental e quem sabe, para outras escolas públicas municipais com o intuito de proporcionar aos estudantes oportunidades contínuas de desenvolvimento por meio de atividades inovadoras e inclusivas.

## Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação física/Secretaria de educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BETTI, M. Educação Física e o conceito de cultura corporal de movimento. *In*:

BENTO, J. O.; MARQUES, A. T. (org.). **Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Educacionais**. Campinas: Papyrus, 2007.

CARDOSO, M. A. S. **Educação Física, Recreação e Jogos**. 1a ed. Brasília: Fubrae, 1994.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE TEQBALL (FITEQ). **Global Teqball Growth Report**. Budapeste: FITEQ, 2021.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: Graal, 2012.

FURTADO, R. S.; BORGES, C. N. F. A condição esportiva. **Educação**, Santa Maria, v. 44, p. 01-23, set. 2019. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198464442019000100079](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198464442019000100079). Acesso em: 28 ago. 2024.

IMPULSIONA. Moda entre os craques. **TeqBall: Futebol em mesa**, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/teqball/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

NISTA-PICCOLO V. L.; VECCHI, R. L. Ensinar para compreensão: fundamentação teórica para a Educação Física escolar. **Rev. Bras. Ci. e Mov**, v. 18 n. 4, p. 62-72, 2010. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/2683>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREIRA, A. S. M.; SOUZA, S. T. B. DE. El discurso de los docentes de Educación Física sobre su práctica pedagógica en salud: Un estudio en la Red Municipal de Fortaleza, CE. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 267, p. 21-34, 16 ago. 2020.

PIZARRO, M. S. Las Ventajas De La Educación Física En Educación Primaria. Badajoz, España: Paiderex: **Revista Extremeña sobre Formación y Educación**. 2011. Disponível em: <http://revista.academiamaestre.es/2011/03/las-ventajas-de-la-educacion-fisica-en-educacion-primaria/>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso. 2013.

SILVA, V. S. *et al.* A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **EFDeportes**: Buenos Aires, (16) 156, 2011. Disponível em: [www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.html](http://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.html). Acesso em: 17 ago. 2024.

TENÓRIO, J. G. Esporte, lazer e BNCC: aproximações possíveis (?). *Corpoconsciência*, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 155–170, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/1181>. Acesso em: 28 ago. 2024.

---

<sup>i</sup> **Frederico de Oliveira Maia**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1612-0156>

Universidade Vale do Itajaí; Programa de Pós-graduação em Educação; Prefeitura Municipal de Fortaleza

Mestrando em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí/SC. Graduado em Educação Física pela Faculdade Integrada do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE/UECE)

Contribuição de autoria: O autor idealizou o projeto e desenvolveu o estudo e a escrita.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1188574583052861>

E-mail: [freddymaiapersonal@hotmail.com](mailto:freddymaiapersonal@hotmail.com)

13

**Editora responsável:** Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 7 de setembro de 2024.

Aceito em 24 de setembro de 2024

Publicado em 01 de outubro de 2024

**Como citar este artigo (ABNT):**

MAIA, Frederico de Oliveira. Toque de letra: o *teqball* como ferramenta lúdico-pedagógica no contexto escolar. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2024.